

ALTERAÇÕES PLAQUETÁRIAS - parte 2

Alterações Quantitativas:

♦ **Trombocitose:** refere-se ao aumento do número de plaquetas por microlitro (μL) de sangue. Em grau leve a moderado é um achado relativamente comum em cães e gatos, mas contagens maiores que 1.000.000/ μL podem estar associadas a sinais clínicos de sangramento ou trombose. Pode ser causada por: aumento da produção; diminuição da retirada de plaquetas da circulação (*clearance*) ou mesmo diminuição do seqüestro plaquetário. Uma das causas mais comuns é a **contração esplênica** (o baço pode seqüestrar de 1/4 a 2/3 do total de plaquetas circulantes), **causada pela liberação de epinefrina** em situações de stress (excitação/medo).

Abaixo seguem as causas de trombocitose e sua classificação:

A) Trombocitose Primária -por proliferação neoplásica na medula óssea.

1. Mielofibrose;
2. Leucemia plaquetária (trombocitemia primária);
3. Leucemia megacarioblástica (neste caso, a contagem de plaquetas pode estar elevada, normal ou diminuída).

B) Trombocitose secundária (reativa) - por estimulação da medula óssea

1. Anemias regenerativas pós-hemorragia aguda ou hemólise;
2. Anemias por deficiência de ferro;
3. Endocrinopatias: diabetes mellitus, hiperadrenocorticismos, hipotireoidismo;
4. Inflamação séptica ou asséptica: infecções, gengivite, enterite, colite, pancreatite, hepatite, glomerulonefrite, poliartrite;
5. Neoplasias;
6. Corticoterapia, antibioticoterapia, vincristina e vinblastina;
7. Recuperação de trombocitopenias imuno-mediadas ou causadas por quimioterapias anti-neoplásicas.

C) Trombocitose secundária (reativa) - por redução do *clearance* esplênico

1. Excitação, exercício, stress (contração esplênica);
2. Fraturas ou trauma em tecidos moles, incluindo cirurgias (contração esplênica);
3. Pós-esplenectomia.

Alterações Qualitativas:

♦ **Macroplaquetas:** são plaquetas maiores que o normal, com diâmetro próximo ao dos eritrócitos. É um achado comum em felinos. A presença de **freqüentes macroplaquetas** em um animal trombocitopênico sugere um **aumento da trombopoiese**, mas também podem estar presentes em animais com doenças mieloproliferativas ou mielodisplásicas. Podem estar presentes em animais com contagens de plaquetas normais durante a fase de recuperação de trombocitopenias.

♦ **Agregados plaquetários:** trata-se de plaquetas aderidas umas as outras, formando grupos de tamanhos variados, visualizados ao microscópio óptico durante a hematoscopia. Sua presença impede a correta contagem de plaquetas/ μL de sangue, o que pode diminuir falsamente a plaquetometria.

Referências Bibliográficas:

- MANDELL, C. P. Essential thrombocythemia and reactive thrombocytosis. In: FELDMAN, B. F.; ZINKL, J. G.; JAIN, N. C. *Shalm's Veterinary Hematology*. 5 ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2000: 501-508.
- PRATER, R., TEVDTEN, H. Hemostatic abnormalities. In: WILLARD, M. D.; TVEDTEN, H. *Small animal clinical diagnosis by laboratory methods*. 4 ed. Missouri: Saunders, 2004: 92-112.
- SCOTT, M. A.; STOCKHAM, S. L. Hemostasis. In: *Fundamentals of Veterinary Clinical Pathology*. 1 ed. Iowa: Iowa State Press, 2002: 155-225.